



Prefeitura Municipal de Itanhaém

Estância Balneária

Estado de São Paulo

GP 347/2024

Itanhaém, 10 de julho de 2024.

Senhor Presidente,

Em atenção aos termos do Requerimento nº 163, de 2024, de autoria do ilustre Vereador Lucas Gabriel Setúbal Abbasi, junto ao presente estou encaminhando a essa Egrégia Casa de Leis as informações prestadas pela Secretarias de Desenvolvimento Econômico.

Sem outro particular, renovo a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Atenciosamente,

TIAGO RODRIGUES CERVANTES
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA
BALNEÁRIA DE ITANHAÉM

PROCOLO

Recebido em 11/07/24

16h05min

Ao
Excelentíssimo Senhor
Vereador Fernando da Silva Xavier de Miranda
DD. Presidente da Câmara Municipal de Itanhaém

Ao Sr. Secretário de Desenvolvimento Econômico.

Segue manifestação do Expediente de Comércio, responsável pelo recebimento de denúncias registradas no Departamento de Comércio. O mesmo se manifesta que no período de 5 (cinco) anos não consta denúncia registrada quanto ao descumprimento da Lei Municipal nº 3950/2014.

Segue também manifestação do Posto de Atendimento do Procon Itanhaém, que informa que só realiza fiscalizações baseadas na Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor. Além, observa que a Lei Municipal nº 3950/2014 possui uma lacuna jurídica, uma vez que não atribuiu departamento ou órgão responsável pela fiscalização e aplicação da penalidade prevista na mesma.

A partir de tal informação, foi feita uma consulta à Procuradoria Geral, que informou que o Departamento de Comércio, dentro das atribuições dos Fiscais de Posturas pode realizar os procedimentos de ciência, fiscalização e penalização da Lei Municipal nº 3950/2014, considerando que a mesma tem caráter informativo, e não de precificação, não se confundindo com o regramento do Código de Defesa do Consumidor.

A respeito da Lei Municipal nº 3950/2014, informo que, conforme pesquisa sobre o seu principal propósito que é dar ao consumidor informações precisas para tomar decisões conscientes e econômicas, foi localizado (segue em anexo) matéria divulgada no portal de UOL, de 2018, que conforme estudo realizado pelo Instituto Mauá, o percentual comumente divulgado da diferença do preço do etanol em relação a gasolina (70%) não deve ser mais considerado para melhor escolha. Dessa forma sugiro que antes da realização de ordem de serviço ao setor de Fiscalização para a realização de procedimento que atenda os questionamentos do Requerimento nº163/2024, que a Câmara Municipal de Itanhaém seja cientificada de tal situação (considerando que o projeto de Lei foi de autoria do Vereador Flavio da Cruz Abassi) e se assim for, que o conteúdo informativo que a Lei se propõe a divulgar seja atualizado para os parâmetros atuais e traga em sua obrigatoriedade maiores informações aos consumidores.

Sem mais.

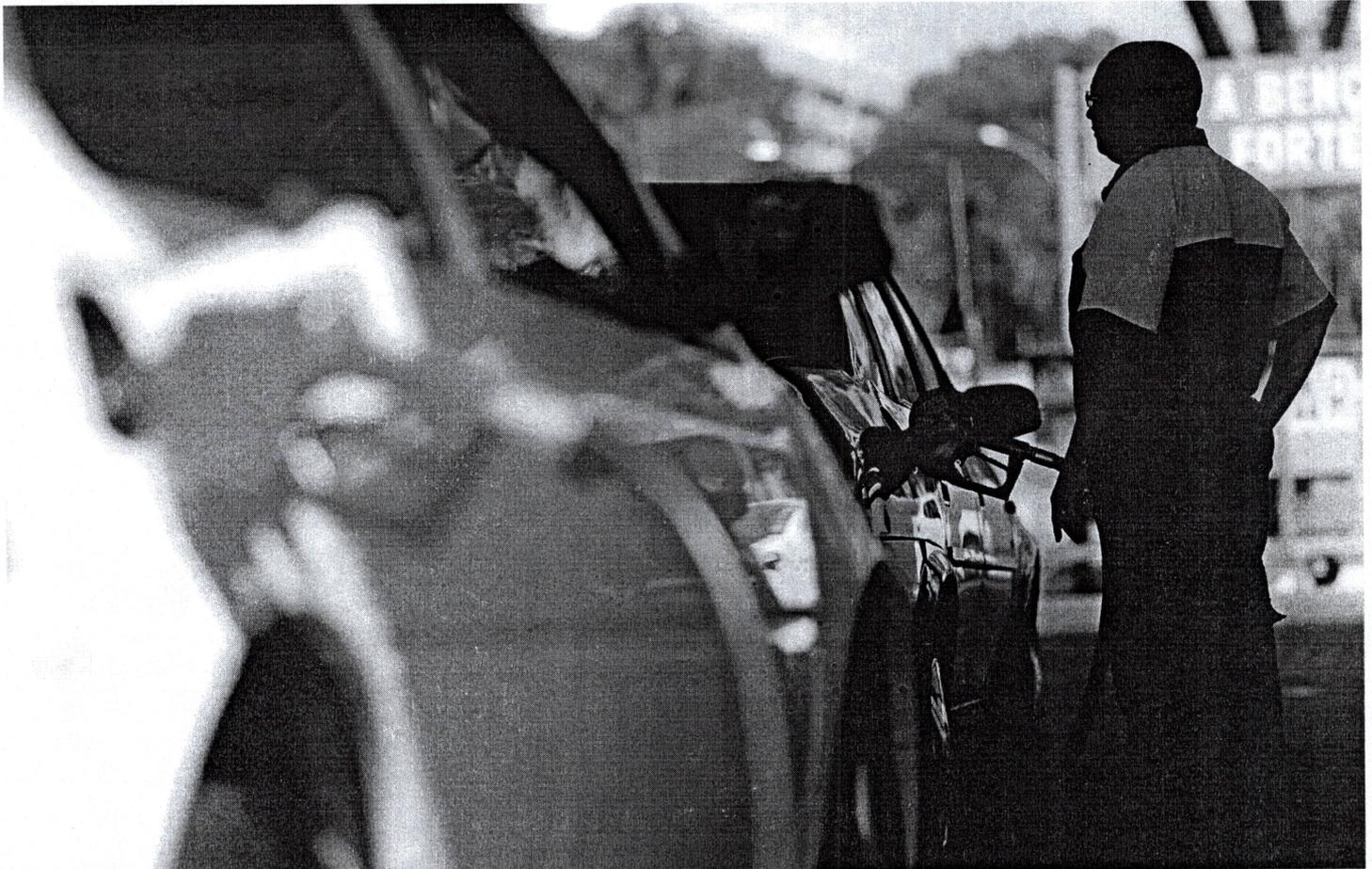
Itanhaém, 05 de julho de 2024.



Marcelo de Oliveira Albuquerque
Diretor de Comércio e Indústria

Gasolina ou álcool: diferença de 70% não é mais a regra para escolher

Evolução dos motores flex e realidade de cada motorista trazem resultados diferentes em relação aos números divulgados pelo Inmetro



Motorista deve aferir o consumo do próprio carro, com gasolina e etanol, para calcular qual desses combustíveis será mais vantajoso (Foto: Marcelo Camargo | Agência Brasil)



Por **AutoPapo**

Publicado em 18/09/2018 às 08h00

Atualizado em 26/07/2022 às 18h06

107 Comentários

Há quase 20 anos no mercado, os carros equipados com motor flex – que aceitam gasolina ou etanol em qualquer proporção – ainda são cercados de mitos. Um deles é quando usar gasolina ou álcool levando em conta o preço dos dois combustíveis.

Compartilhe no WhatsApp**Compartilhe no Telegram**



No começo, foi estabelecido que, se o valor do etanol fosse até 70% do preço da gasolina, abastecer com o combustível vegetal seria vantajoso. Mas, pela evolução técnica dos motores e do próprio etanol, hoje, essa proporção está diferente e pode chegar a até 75%.

VEJA TAMBÉM:

- [Proporção de 50/50 é a ideal para misturar gasolina e etanol?](#)
- [Se o seu carro é flex, você precisa conhecer estas 7 verdades](#)
- [Flex não reconhece combustível: isso realmente acontece?](#)



O presidente da Associação das Indústrias Sucreenergéticas de Minas Gerais (Siamig), Mário Campos, sugere que cada motorista faça as contas e veja qual a proporção é a correta. Para ele, nem mesmo as medições do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular, feitas pelo Inmetro, refletem a realidade.

“Os testes feitos pelo Inmetro tem como base a gasolina com uma mistura de 22% de álcool anidro. Hoje, a gasolina é vendida nos postos com 27%. O número que está ali pra gasolina não reflete a verdadeira quilometragem que aquele carro poderá rodar com gasolina. Se o teste fosse feito com a gasolina com 27% de anidro, o consumo com esse combustível seria maior”, afirma Campos.

Gasolina ou etanol?

Para exemplificar essa diferença, a entidade que representa os produtores de etanol de São Paulo – Unica – contratou o Instituto Mauá de Tecnologia para realizar testes, em campo, com automóveis usando etanol hidratado e gasolina vendida nos postos, com 27% de álcool anidro, para mostrar que os números de consumo divulgados pelo Inmetro não refletem a realidade em relação a esses dois combustíveis.

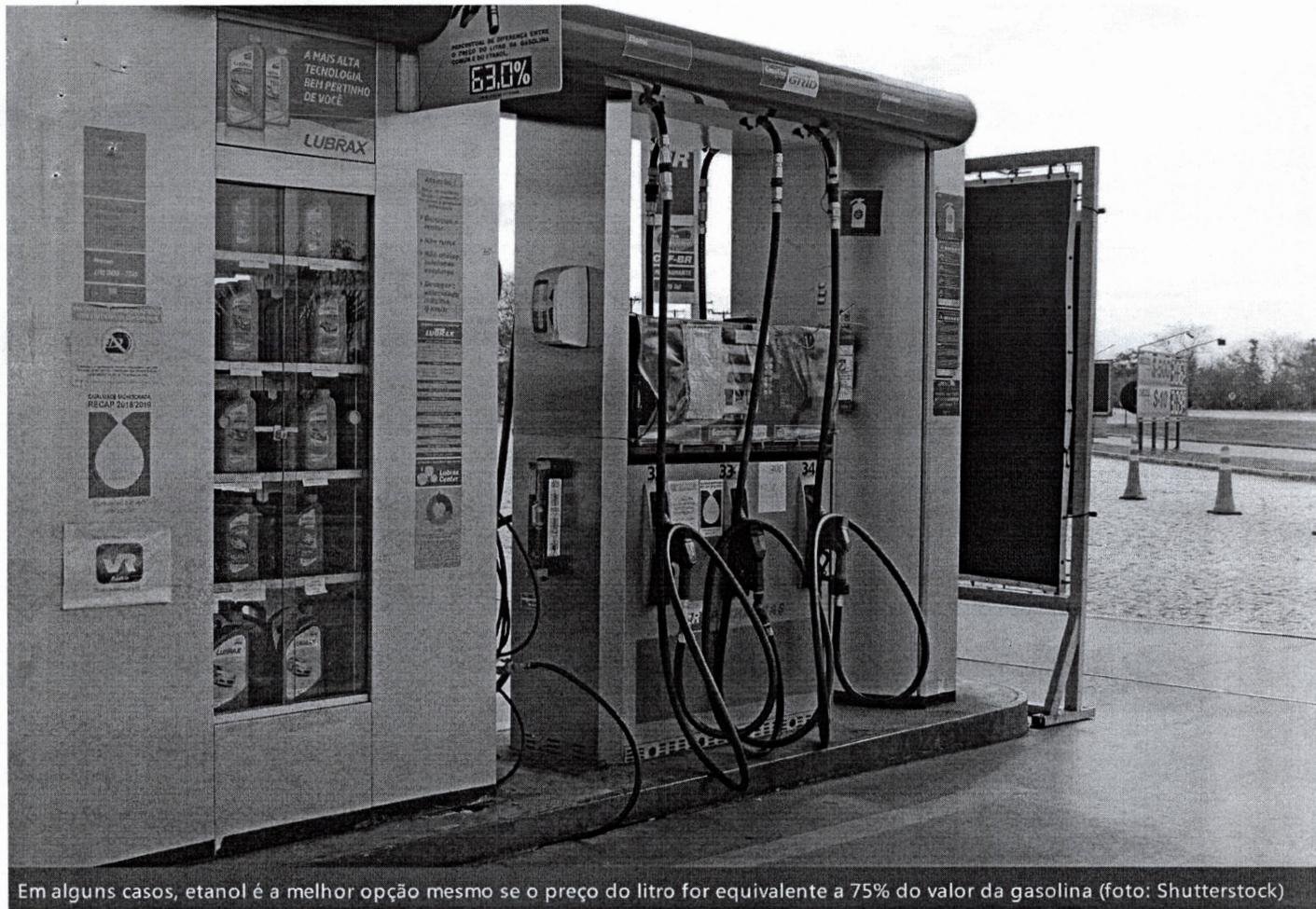
Foram utilizados 20 veículos: cinco unidades de quatro modelos diferentes (compactos 1.0 e 1.6, sedã médio e utilitário esportivo). Eles percorreram 27 km em trechos urbanos e 30 km em rodovias. Cada um desses circuitos foi repetido 15 vezes. Os trajetos foram definidos seguindo o padrão de testes e análises já realizados pelo Instituto Mauá em as públicas.

Desempenho com álcool

Avaliado por meio de análise estatística, o desempenho médio do etanol comum em relação à gasolina comum, que contém 27% de etanol anidro, para os modelos de veículos testados variou de 70,7% a 75,4%. Como referência, os valores encontrados para os mesmos modelos de veículos pela norma do Inmetro foram, respectivamente, 66,7% a 72,1%.

Além disso, tal percentual também varia, principalmente com o perfil de direção do motorista e a tecnologia embarcada no veículo.





Em alguns casos, etanol é a melhor opção mesmo se o preço do litro for equivalente a 75% do valor da gasolina (foto: Shutterstock)

Como calcular o consumo?

Carros equipados com computador de bordo apontam o gasto de combustível em quilômetros por litro (km/l). Dessa forma é possível avaliar melhor quando usar álcool ou gasolina.

Em modelos importados, pode não ser tão simples. Eles às vezes apontam o consumo em litros consumidos a cada 100 km rodados (l/100 km). Neste caso, é necessário fazer uma conta rápida para calcular o consumo: dividir a distância pela quantidade de combustível gasto. Por exemplo: um automóvel que faz 12 l/100 km tem uma média de 8,3 km/l ($100/12 = 8,3$)

Mas e nos carros que não tem computador de bordo? Neste caso, vai dar um pouco mais de trabalho. Complete o tanque (até o desarme da bomba) e zere o hodômetro parcial (ou anote o número exato do hodômetro total).

Após rodar a distância que for conveniente, complete o tanque mais uma vez (novamente, até o desarme) e divida a quantidade de litros abastecido pela quilometragem. O ideal, para calcular o consumo com maior precisão, é que a operação seja feita por três vezes.

O cálculo do rendimento do carro é importante, pois o motorista poderá verificar também qual combustível é mais econômico em função do preço na bomba. Existe a convenção de que o etanol é mais econômico se custar até 70% do preço da gasolina ou 30% mais barato (baseado no teste do Inmetro).



Mas se levarmos em conta os atuais testes do Instituto Mauá, o motorista poderá verificar que o carro rende muito mais e então economizará usando etanol, mesmo se o percentual estiver acima de 70%, podendo chegar até 75%!

Calculadora entre Gasolina ou Etanol

Preço do Álcool:	<input type="text" value="0.00"/>
Preço da Gasolina:	<input type="text" value="0.00"/>
<input type="button" value="Calcular o combustível mais econômico no momento"/>	
Resultado : (%)	<input type="text"/>
Em geral a melhor opção é: <input type="text"/>	
(Na média, uma relação de 73% ou menos do preço do etanol em relação ao preço da gasolina, favorece o uso do álcool. Se for 74% ou mais, use gasolina.)	

Veja, passo a passo, como fazer o cálculo para saber qual combustível é mais vantajoso:

1. Divida o desempenho do etanol pelo desempenho da gasolina (se seu carro faz 7,3 km/litro com etanol e 10 km/l com gasolina, você deve dividir 7,3 por 10, que é igual a 0,73 ou 73%. Pronto, você achou o rendimento do carro com etanol).
2. Faça agora o cálculo da relação do preço etanol/gasolina na bomba: divida o valor do etanol pelo do da gasolina (exemplo: se o litro do etanol custou R\$ 4,95 e o da gasolina R\$ 7,21, a relação, então, é de 0,69 ou 69%).



3. A relação de preço acima (69%) dá uma enorme economia ao consumidor que optar por abastecer seu veículo com etanol. Se este cálculo resultar em 73%, por exemplo, o motorista também estará economizando ao optar pelo etanol.
- [Veja aqui, em detalhes, como fazer essas contas](#)

Boris Feldman fala mais sobre esse assunto

Ouçã a dica do Boris no programa AutoPapo nas rádios:

[TRANSCRIÇÃO]

Quando o dono de um carro flex vai abastecer, ele já conhece aquela regrinha da diferença dos custos. Se o etanol estiver custando até 70% do custo da gasolina, ele vale mais a pena. Caso contrário, abastece com gasolina. Mas aí vem a dúvida: todos os motores respeitam essa regrinha dos 70%?

Claro que não! Esse percentual pode variar de 68, 69, até 71, 72%. A quem diga que pode ser alterado até para 75%. Como saber? Fazendo as continhas. É só abastecer o carro com gasolina e fazer a conta: quantos quilômetros ele andou com 1 litro de

Pois abastece com etanol, faz a mesma conta, quantos quilômetros por litro de etanol ele rodou. Se essa diferença de consumo for de 30%, vale então a regrinha dos 70% da diferença do custo. Se a diferença de consumo foi maior ou menor, ajuste a regrinha para esse percentual que você encontrou específico do seu carro.

Comente aqui: O amigo abastece para de olho no percentual de preços, ou é fiel ao álcool ou gasolina?

- [Acompanhe o **AutoPapo** também no YouTube!](#)

Newsletter

Receba semanalmente notícias, dicas e **conteúdos exclusivos** que foram destaque no AutoPapo.

➤ **Curtiu?** Apoie nosso trabalho seguindo nossas redes sociais e tenha acesso a **conteúdos exclusivos**. Não esqueça de comentar e compartilhar.



TikTok



YouTube



Facebook



X



Instagram

Ah, e se você é fã dos áudios do **Boris**, procure o **AutoPapo** nas principais plataformas de podcasts:

NOTÍCIA ANTERIOR

PRÓXIMA NOTÍCIA

« Nível do óleo do motor deve ser verificado com o carro frio

Projeto quer controlar os aumentos da obtenção de CNH »

VEJA MAIS SOBRE

Todas Notícias

Escolhas do Editor

AutoPapo

Serviço

Seu Bolso

Vídeos

107 Comentários

“ Fique Ligado

- Hennessey Mammoth 400 é uma Ram 1500 vestida de Viper
- Stellantis está desenvolvendo tecnologia para bateria de carro elétrico
- Kia mantém os preços de seus híbridos, mesmo com aumento no imposto
- Com cara de Saveiro, nova Volkswagen Amarok 2025 é revelada

Veja mais...

